

O DIA DE CAMPO COMO MÉTODO PARA ACRESCEM CONHECIMENTO AOS PRODUTORES RURAIS

THE FIELD DAY AS A METHOD FOR INCREASING KNOWLEDGE OF RURAL PRODUCERS

Autores: Cristiane Luiza WEBER¹, Johnathan JARENTCHUK¹, Alana Bárbara SPAGNOL¹, Tainá Cristina Dedonatti dos SANTOS¹, Tainara Ferreira de Lima PANSERA¹, Merilise Hisi CRUZ¹, Sérgio Fernandes FERREIRA².

Identificação autores: ¹Graduando em Medicina Veterinária, IFC – Campus Concórdia; ²Professor Medicina Veterinária, IFC – Campus Concórdia.

RESUMO

A extensão rural visa promover o desenvolvimento sustentável no campo, levando conhecimento, tecnologia e resolução de problemas. Objetivou-se promover um dia de campo para estudantes e agricultores com o intuito de melhorar a cadeia produtiva da bovinocultura leiteira, através de palestras voltadas as principais dificuldades encontradas na região. Os temas abordados foram: importância do diagnóstico pós-morte; prevenção e controle da mastite bovina; manejo reprodutivo e manejo de pastagens. A avaliação do evento realizada a partir da aplicação de um questionário mostrou que a maioria dos ouvintes julgou como útil e aplicável os conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: Melhorias de manejo, extensão rural, bovinocultura de leite.

ABSTRACT

Rural extension aims to promote sustainable development in the field, bringing knowledge, technology and problem solving. The objective was to promote a field day for students and farmers with the aim of improving the production chain of dairy cattle, through lectures addressing the main difficulties found in the region. The topics covered were: importance of postmortem diagnosis; prevention and control of bovine mastitis; reproductive management and pasture management. The evaluation of the event carried out from the application of a questionnaire showed that the majority of the listeners considered the knowledge acquired as useful and applicable.

Key-words: Management improvements, rural extension, milk cattle.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) têm um papel fundamental nos processos de desenvolvimento local, e tem como objetivo principal levar conhecimento e tecnologia aos produtores para a melhoria de toda a cadeia produtiva, visando resolução de problemas com a produção. A melhor forma de promover mudanças e melhorias no campo é através da informação, promovendo capacitações no uso das tecnologias que permitam um melhor desenvolvimento das atividades no meio rural (BERNARDI, 2013).



A forma viabilizada para realizar a interação produtor-extensionista foi através da promoção de um dia de campo, cujos temas foram selecionados conforme a necessidade e as dificuldades vistas na região Meio-Oeste e Oeste Catarinense.

Uma das principais dificuldades encontradas nas propriedades é o manejo reprodutivo dos animais e a aplicação de técnicas e procedimentos que possibilitem a reprodução eficiente. Dessa forma, busca-se sanar os problemas de controle de partos, cios, nº de crias por ano, vacas secas, problemas de gestação, animais de descarte e demais indicadores que devem ser avaliados quando se deseja um bom retorno financeiro e econômico no setor reprodutivo. O manejo reprodutivo eficiente representa o ponto mais relevante na produção animal, que é o reflexo da produtividade individual dos animais e do rebanho (MARQUES JR, 2012).

A formação e o manejo das pastagens são considerados pontos cruciais para o sucesso do empreendimento pecuário, visto que parte das principais causas de baixa produtividade e degradação de pastagens podem ser consequências diretas ou indiretas de sua má formação ou de seu manejo impróprio (DIAS-FILHO, 2012).

Outro ponto a ser discutido é a inflamação da glândula mamária, conhecida como mastite, que é uma doença de grande importância na bovinocultura leiteira, que ocorre em resposta a infecção bacteriana, micoplasmática, micótica (fúngica), ou infecções por algas. Na propriedade, além da perda do leite, é possível salientar sobre as perdas econômicas resultantes da redução na produção em quantidade e qualidade do leite e derivados, perdas devido ao descarte prematuro de vacas, custos com medicamentos e serviços veterinários, além do aumento da mão de obra (DIAS, 2007).

Não menos importante, a definição da causa da morte de um animal na propriedade é um ponto chave para prevenção de doenças infecciosas, erros de manejo e doenças de caráter zoonótico. A necropsia é importante para confirmar, negar, esclarecer, modificar ou estabelecer um diagnóstico ou minimizar equívocos clínicos (PEIXOTO et al., 1998). Em rebanhos ou lotes, quando animais adoecem ou morrem, a necropsia e o diagnóstico podem levar ao tratamento do restante, evitando mais perdas (TOKARNIA et al., 2012).

A comunicação na relação técnico/agricultor, pode se transformar em um importante instrumento, na medida que permite o contato direto entre as partes envolvidas e uma melhor compreensão acerca das atividades a serem desenvolvidas nas propriedades agrícolas e no meio rural como um todo (LIMA et al, 2015).

Objetivou-se com este evento levar conhecimento aos produtores rurais e estudantes com atividades relacionadas à extensão rural, com o intuito de provocar mudanças com



relação à forma de atuação no campo, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

METODOLOGIA

O evento foi realizado no dia 25 de Novembro de 2016, no auditório central do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Concórdia. Os colaboradores foram os acadêmicos da disciplina de Extensão Rural, do curso de Medicina Veterinária do IFC - Campus Concórdia, que se subdividiram em pequenas comissões, cada qual responsável por uma função, como divulgação, organização do pessoal, alimentação e decoração.

No início da manhã ocorreu a recepção dos ouvintes, realização da inscrição, entrega dos materiais e condução dos mesmos ao local das palestras. A abertura do evento se deu com a leitura do cerimonial de protocolo, e apresentação das palestras ministradas pelo Professor Doutor Ricardo Evandro Mendes, intitulada “Causa *mortis* – Importância do diagnóstico e principais casos da região”, e pela Professora Doutora Marcella Zampoli Troncarelli, denominada “Aspectos práticos relacionados à prevenção e controle da mastite bovina”.

No período da tarde, ocorreram as apresentações da palestra intitulada “Avaliação da condição reprodutiva do rebanho leiteiro”, ministrada pelo Professor Doutor Lucio Pereira Rauber, e “Manejo de pastagens”, pelo Engenheiro Agrônomo Fábio Francisco Vettori.

Ao final de cada palestra em ambos os períodos, abriu-se espaço para questionamentos referentes ao assunto apresentado. Ainda, para avaliar o evento, cada participante recebeu um questionário relacionado à organização, aplicação do conhecimento teórico-prático na propriedade, qualidade do evento e relevância dos assuntos abordados pelos palestrantes. O questionário apresentava um campo para identificação do público presente (produtor rural, estudante, professor, profissional da área), seguido de cinco perguntas objetivas relacionadas ao evento, cujo objetivo era obter o *feedback* dos participantes, para posteriormente tabular e avaliar o evento como um todo, recolhido ao final do evento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário aplicado contendo cinco questões a respeito do evento foi respondido por 62 dos participantes, dos quais 12 eram produtores rurais, 49 estudantes e 01 professor. Como o público alvo incluía produtores rurais, pode-se dizer que o número dos presentes não é considerado satisfatório, devido a grande resistência dos produtores de se deslocar até



eventos extensionistas, quando a maioria prefere receber uma assistência em sua propriedade, ou simplesmente por não terem ninguém para tomar conta dos animais e realizar os serviços diários enquanto saem. Segundo Betta (2015), a grande maioria dos agricultores tem a necessidade de receber um serviço de extensão rural individual e presencial, usufruindo de visitas nas unidades produtivas.

Apesar disso, de forma indireta, os estudantes que prestigiaram o evento eram alunos do curso técnico em Agropecuária e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, ambos do IFC – Campus Concórdia, sendo a maioria filhos de produtores rurais, o que pode facilitar a difusão de informações aplicáveis para a propriedade rural.

Visando avaliar o grau de conhecimento adquirido a partir da apresentação das palestras, 31% dos ouvintes classificaram o evento como ótimo, 45% como bom e 24% satisfatório. A partir disso, quando questionados a respeito da aplicação desses conhecimentos obtidos, 82% responderam que tinham a pretensão de aplicar em sua propriedade, enquanto 7% ressaltam não aplicar, visto que não possuem uma propriedade no meio rural. Os outros 11% omitiram esta resposta.

Em relação à palestra de maior interesse aos participantes, observou-se que foi a intitulada “causa *mortis*”, com 38%, principalmente pela importância em se saber a causa da morte de um animal na propriedade visando evitar futuras perdas econômicas. De acordo com o Boletim de diagnóstico do laboratório de patologia veterinária (2016), destaca-se a importância de obtermos o diagnóstico correto quando olhamos para os dados de diagnósticos do Laboratório de Patologia Veterinária do IFC – Campus Concórdia, onde em apenas três anos, foram necropsiados 399 bovinos na região do Meio Oeste e Oeste Catarinense, elucidando a causa da morte. Esta foi seguida pela palestra de “manejo de pastagens” com 22%, “manejo reprodutivo” com 21% e “prevenção e controle da mastite bovina” com 19%.

Adicionalmente, algumas sugestões foram propostas através dos questionários, tais como: divulgar o evento com maior antecedência para atrair um número de público maior, alterar os horários de início do evento e manter as palestras no tempo estipulado para melhor andamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse dia de campo, pode-se promover uma maior interação entre alunos-produtores rurais, possibilitando a troca de informações referentes às dificuldades encontradas no dia a dia das propriedades rurais da região, associado à busca de melhorias no setor da



bovinocultura de leite. Além disso, observou-se que o evento atendeu as expectativas dos participantes, visto que a maior parte dos presentes respondeu que compareceria a eventos futuros relacionados com os conteúdos abordados no dia de campo.

Estudos aprofundados a cerca do assunto foram fundamentais para o desenvolvimento deste projeto, possibilitando vivenciar as dificuldades de promover atividades relacionadas à extensão, principalmente devido à resistência quanto a vinda do público a eventos como este, gerando um retrocesso às novas tecnologias e formas de produção no meio rural.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, D. et al. **Extensão rural no oeste catarinense: o contato entre extensionistas e agricultores**. 2013. Disponível em:

<<http://revistas.abaagroecologia.org.br/index.php/cad/article/view/14738/9797>>. Acesso em: 01 nov. 2016.

BETTA, B. M.D. **Agricultura familiar agroecológica e os desafios da extensão rural no Oeste Catarinense**. 2015. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2015.

DIAS-FILHO, M. B. **Formação e Manejo de Pastagens**. Comunicado técnico 235. EMBRAPA. ISSN 1983-005. 1. ed. Belém, 2012.

DIAS, R. V. C. **Principais métodos de diagnóstico e controle da mastite bovina**. Acta Veterinária Brasília, v.1, n.1, 2007.

LIMA, F. A. X. et al. **Extensão rural, comunicação e mobilização social: experiências do IPA junto aos agricultores familiares de Pernambuco**. 2014. Disponível em: <<http://www.ipa.br/novo/pdf/Extensao-Rural-Comunicacao-e-Mobilizacao-Social-2015.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

MARQUES JR, A. P. **Manejo Reprodutivo de Bovinos**. 2012. Disponível em: <[http://www.uece.br/cienciaanimal/dmdocuments/CONERA_PALESTRA%20\(19\).pdf](http://www.uece.br/cienciaanimal/dmdocuments/CONERA_PALESTRA%20(19).pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2016.

PEIXOTO. P.V.; BARROS C.S.L. **A importância da necropsia em medicina veterinária**. Pesq. Vet. Bras. Rio de Janeiro, vol.18 n.3-4. July 1998.

RHODEN, L. A. et al. **Casuística do triênio 2013-2015 de atuação do Laboratório de Patologia Veterinária**. In: RHODEN, L. A. et al. (Org.). *Boletim de diagnóstico do laboratório de patologia veterinária*. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, 2016. p. 39-50.

TOKARNIA, C.H.; BRITO, M. F.; BARBOSA, J. B.; PEIXOTO, P.V.; DOBEREINER, J. **Plantas Tóxicas do Brasil para Animais de Produção**. 2.ed. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012, 565 p.